

132

A SUBJETIVIDADE NO ARTIGO ACADÊMICO. *Luciele Basso Bueno, Ana Caline Carnieletto Dotto, Tania Regina Taschetto (orient.)* (LETRAS CLÁSSICAS, FILOLOGIA E LINGÜÍSTICA, CENTRO DE ARTES E LETRAS/LABORATÓRIO CORPUS, UFSM).

Este trabalho é parte integrante do projeto que estuda a presença do sujeito no discurso acadêmico, avaliando as formas de nomeação do sujeito para se apresentar no discurso, seguindo ou subvertendo as normas retóricas colocadas pela comunidade acadêmico-científica. A análise apresentada é realizada em artigos acadêmicos, publicados em revistas especializadas, a partir de um levantamento (a) da sintaxe específica do discurso acadêmico, avalizada e autorizada pelos membros da Academia e (b) das formas de subversão à essa mesma norma. A partir do levantamento realizado, são feitas avaliações da posição/lugar que o sujeito ocupa e dos efeitos que são produzidos. Nossa hipótese é a de que o sujeito subverte quando se coloca como membro já aceito pela Academia e segue a norma quando solicita acesso. E este acesso é solicitado, principalmente, quando o sujeito busca o tu-outro - que se insere no seu discurso como forma de autorizá-lo. O percurso teórico percorrido para a avaliação da nomeação do sujeito segue a Teoria da Enunciação, buscando em Bakhtin a sustentação para apresentar o texto acadêmico como dialógico, subvertendo a tese que o considera como texto monológico e sem sujeito.